

PPDH

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
POLÍTICAS PÚBLICAS EM DIREITOS HUMANOS

GRADE HORÁRIA DISCIPLINAS PPDH 2017.2

Disciplina	Dia da semana	Horário	Docente(s)	Resumo da disciplina	Sala
Dimensões Teóricas e conceituais dos estudos de desigualdades e promoção da cidadania (NEP702)	4 as Feiras	18 às 21 horas	Pedro Cunca/ Mariléia Inoue/Ricardo Rezende	Abordaremos nas diferentes sessões do curso temas distintos a partir dos recortes temáticos e os distintos contextos históricos. A divisão das aulas foi estabelecida tendo em conta uma problematização que combina a leitura da construção dos direitos e, da cidadania, com a identificação dos problemas da desigualdade. As atividades serão desenvolvidas pela combinação de exposições dos professores e dos alunos, orientadas por uma leitura crítica que articula as dimensões teóricas e práticas sob o ponto de vista das subjetividades coletivas e plurais, com ênfase na experiência e na voz das classes e grupos sociais ditos subalternos e das periferias	SALA 20
Direitos dos Estrangeiros (NEP741)	3 as feiras	18 às 21	Marcos Vinícius Torres	Nacionais, estrangeiros e apátridas. políticas públicas e circulação internacional de pessoas. integração regional e circulação internacional de pessoas. condição jurídica dos refugiados. proteção especial às refugiadas mulheres. proteção especial aos refugiados LGBTI. circulação internacional de pessoas e proteção às famílias. circulação internacional de pessoas e criminalidade no âmbito internacional. circulação internacional de pessoas e direitos dos estrangeiros no	SALA 20

				âmbito dos sistemas internacionais de direitos humanos.	
Subjetividade e Método Cartográfico de Pesquisa (NEP744)	3 as feiras	10 às 12	Pedro Paulo Bicalho	Apresentação das contribuições do método da cartografia no contexto das metodologias processuais de pesquisa contemporâneas, em articulação com os estudos da subjetividade. A proposta teórico-metodológica de Gilles Deleuze, Félix Guattari e Bruno Latour. Articulação entre os conceitos de rizoma e rede, e entre cartografia e cartografia de controvérsias. Discussão de pistas do método cartográfico: o acompanhamento de processos, o funcionamento da atenção nas pesquisas de campo, a construção de um plano comum, o uso da entrevista, a discussão entre a dimensão qualitativa e quantitativa da cartografia e o problema da validação. Abordagem de questões pertinentes ao campo das metodologias como as pesquisas participativas e o pesquisarCOM, a implicação do pesquisador, a recalcitrância, as performances e as ontologias múltiplas. A proposta é trazer pistas, questões e proposições que possam apoiar as pesquisas das dissertações em curso.	IP
GÊNERO E TRANSGENERIDADES: NARRATIVAS PLURAIS (NEP791)	2as feiras	Das 17:30 às 20:30	Sérgio Luiz da Silva, Anna Marina Pinheiro	políticas públicas em direitos humanos para pessoas trans. escritas de si e narrativas nas transgeneridades, transexualidades e travestilidades. Transfobia, transfeminismos e seus desdobramentos.	SALA 20
Feminismos, Violências contra a Mulher e Práticas Institucionais (NEP725)	5as feiras	13:30 às 16:30	Hebe Signorini e Cristiane Brandão	A disciplina se propõe a apresentar as teorias de gênero, em interlocução com os movimentos sociais que fundaram e refundam os feminismos. Serão discutidas as ondas feministas, com ênfase na segunda onda, na interseccionalidade e nos pós-colonialismos. Num segundo momento, a análise recairá sobre as formas de violência, acesso à Justiça e rotina dos Juizados da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher. A discussão das práticas sociais contará com a presença de convidados, dentre acadêmicos e atores	IP

				sociais que colocam os feminismos em prática, nas diversas frentes.	
Seminário de Pol. Públicas (NEP716)	2 as feiras	18 às 21 horas	Leonardo dos Santos	Este curso pretende apresentar um amplo panorama das discussões em torno do tema das Políticas Públicas. Tendo como pano de fundo o problema da metodologia, procuraremos ao longo de 15 encontros analisar a evolução histórica do debate seja no plano das ciências humanas como no âmbito dos projetos governamentais, atentando para seus pressupostos políticos ideológicos.	SALA 24
Família e Gerações (NEP715)	4 as feiras	14:00 às 17:00	Andrea Moraes e Myrian Barros	Os campos das relações intergeracionais e da família constituem-se como áreas privilegiadas de intervenção do Estado. Nos últimos anos, essa intervenção adquiriu novos contornos, como: a promoção de políticas sociais centradas em famílias, o Estatuto do Idoso, o Estatuto da Juventude, dentre outras formas de garantia de direitos sociais. Não há como discutirmos políticas públicas na sociedade contemporânea sem considerarmos as dimensões de geração e as chamadas novas configurações familiares.	SALA 20
Crise e estado de exceção (NEP792)	5 as feiras	18:30 às 21:30	Marildo Menegat	Parte da relação simbiótica entre “emergência militar e emergência econômica”, para analisar as transformações do Estado entre o final do século XIX e as primeiras décadas do séc. XX. Assume a hipótese de que tais transformações pouco ou quase nada tem a ver com um desenvolvimento interno da forma Estado, mas com a necessidade de conter (inclusive no sentido de incorporar) a crise do capital em suas funções (como mecanismos de compensação) que já nesta época se mostra crescentemente como crise dos limites lógicos internos da acumulação. A partir da articulação entre Estado e crise, se pensará o surgimento do estado de exceção na primeira metade do século XX. Ele será concebido como um meio constitutivo do Estado contemporâneo.	SALA 20

